

# SEMINÁRIO DoCEntes

## A ATUAÇÃO DOS COORDENADORES ESCOLARES NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES: UMA VISÃO DOS DOCENTES DA CREDE 11

Joseane Lima Muniz<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar a visão do professor a respeito da coordenação pedagógica partindo de uma realidade da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 11) Para tanto, partiu-se de uma pesquisa quali quantitativa de caráter exploratório usando questionários virtuais para a aquisição das informações. Com resultados pode-se observar que na ótica dos professores o coordenador é importante para o bom andamento da escola que o mesmo está buscando sua identidade através da concentração de esforços nas ações pedagógicas da escola e que vem contribuindo de forma significativa para a formação continuada de seu grupo de professores.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Identidade. Ação Pedagógica.

### Introdução

É bem verdade que vivemos em uma sociedade em constantes mudanças, e o universo educacional não é diferente. A atual conjuntura necessita de profissionais preparados e adaptados para as reorganizações que a educação vem sofrendo bem como professores abertos a novas aprendizagens.

Assim, dentro da escola, faz-se necessário um profissional que conduza esses processos e ajude na formação dos demais, pensando no contexto individual de cada unidade escolar. Aqui se encontra a figura do coordenador escolar.

De acordo com Azevedo, Nogueira e Rodrigues (2012, p.22), a função da coordenação escolar é gerenciar, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas com o processo de ensino e

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos, (IFCE); Especialista em Gestão Escolar (UFC) e em Educação Profissional Científica e Tecnológica (IFCE); Licenciada em Química (UECE); Tecnóloga em Alimentos (CENTEC) e Professora da Rede Estadual do Ceará (2010).

Realização:



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE  
EDUCAÇÃO

# SEMINÁRIO DoCEntes

aprendizagem, visando sempre à permanência do aluno com sucesso.

De modo mais específico a figura do coordenador promove um elo de ligação entre professores, alunos e família visando o sucesso escolar do educando.

Atuando diretamente com o docente, o coordenador é uma figura importante da construção do conhecimento teórico-prático do professor. Torres (1994) apresenta a ideia de que o coordenador pedagógico é um agente responsável pela formação continuada dos professores, subsidiando e organizando a reflexão, estimulando o processo de decisão visando à proposição de alternativas para superar os problemas da prática.

Diante do exposto busca-se responder com esse trabalho como o professor vê a atuação dos coordenadores pedagógicos de suas escolas partindo perspectiva do trabalho desenvolvido pelos mesmos.

Assim, David (2017), comenta que tendo a prática e o olhar de coordenador pedagógico percebe-se que há um desafio de construir um perfil profissional e delimitar seu espaço de atuação

Ainda sobre a necessidade de uma identidade, Gentile (2011) aponta que, apesar de ser um educador com experiência, inclusive na função ainda lhe faltam identidade e segurança para realizar um bom trabalho.

Dessa forma é importante observar os anseios e os desvios de funções a que este profissional está submetido fazendo-se necessário analisar se o trabalho voltado para a ação pedagógica está sendo priorizado por esses profissionais na visão dos docentes por eles coordenados.

Partindo das afirmações apresentadas acima o presente trabalho tem como objetivo geral apresentar a visão do professor a respeito da coordenação pedagógica partindo de uma realidade da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 11). Os objetivos específicos são analisar como se dá a formação continuada desenvolvidas pelos coordenadores pedagógicos em suas escolas e entender como o coordenador prioriza suas tarefas no cotidiano escolar

## Metodologia

O trabalho aqui apresentado foi realizado com uma amostra aleatória dos professores das 13 escolas estaduais da CREDE 11, totalizando um total de 35 respondentes. A pesquisa de natureza quali quantitativa buscou em uma vertente exploratória analisar como se dá, na visão dos professores, o trabalho dos coordenadores escolares de suas respectivas escolas. Usou-se como instrumento de coleta de dados um questionário. De acordo com Marconi e Lakatos (2003) questionário é um

Realização:



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE  
EDUCAÇÃO

# SEMINÁRIO DoCEntes

instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

O questionário foi elaborado com perguntas objetivas apenas uma de caráter subjetivo. Impossibilitados de um contato presencial, o questionário foi criado no Google Formulários e enviado via link através de aplicativo de mensagem instantânea aos professores para que, voluntariamente, e de forma anônima fizessem o preenchimento.

De posse dos dados foi feita a análise dos gráficos gerados, bem como das respostas subjetivas, os quais serão apresentados a seguir.

## Resultados e discussão

Após o estudo dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário foi possível montar um perfil do coordenador pedagógico sobre o olhar dos professores lotados na Regional 11.

Sobre a experiência docente dos respondentes é importante mencionar que 48,6% dos professores mencionaram que tem mais de 10 anos de trabalho docente, porém apenas 2 a 4 anos de atuação na escola em que trabalha atualmente. Sobre sua formação pode-se observar que a maioria são professores da área de Linguagens e Códigos (31,4%), seguidos por Ciências Humanas (22,9), Ciências da Natureza e Matemática (17,1) e por último, professores em outras lotações (11, 4%).

Ressalta-se que os professores participantes possuem bom tempo de experiência docente o que pode, de modo geral, contribuir para uma boa análise das funções da coordenação como premissa principal dessa pesquisa e, no cotidiano escolar, podem inclusive contribuir direta ou indiretamente para a formação em pares dos demais colegas, facilitando assim o trabalho do coordenador. De acordo com Almeida (2010), os saberes da experiência quando colocados em diálogo com outros professores a respeito dos problemas, da prática pedagógica e da ação docente, amplia a discussão desta categoria de saber docente, conferindo a estes uma objetivação parcial, através de sua relação crítica com os outros saberes (curriculares, disciplinares, e da formação), pois a prática cotidiana permite uma outra leitura, uma retradução dos saberes em função das condições de sua prática docente.

Sobre a importância e as atribuições do coordenador escolar, a maioria 97,1% dos respondentes mencionaram concordar plenamente que ele é uma figura essencial para o bom andamento da escola. Corroborando com esse achado, David (2017, p. 146) menciona que a ação efetiva do coordenador pedagógico com sua equipe escolar é de extrema importância para o bom trabalho, para a melhoria do fazer pedagógico da sala de aula.

Realização:



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

Parceria:



F U N C A P

CIENTISTA CHEFE  
EDUCAÇÃO

# SEMINÁRIO DoCEntes

Quando questionados sobre o que acredita ser as principais atribuições do coordenador escolar os professores mencionaram que acompanhar o trabalho pedagógico dentro e fora das salas de aulas, apresentando feedbacks para os professores (91,4%), planejar e realizar formações continuadas e/ou encontros formativos com o grupo de professores (68%) e organizar todos os horários de regência de sala e planejamento dos professores (60%) foram as ações apontadas pelos respondentes como as mais necessárias a serem feitas pelos coordenadores. Já quando perguntados sobre o que, na opinião dos professores, os coordenadores realmente priorizavam; as respostas foram similares, porém as porcentagens sofreram uma significativa diminuição, vejamos: acompanhar o trabalho pedagógico dentro e fora das salas de aulas, apresentando feedbacks para os professores (68,6%), organizar todos os horários de regência de sala e planejamento dos professores (60%) e planejar e realizar formações continuadas e/ou encontros formativos com o grupo de professores (51,4%). Observa-se que os coordenadores estão buscando se encaixar nas necessidades pedagógicas da escola e de seu grupo de professores porém ainda é despendido muito energia em ação administrativas que caracterizam desviam de suas funções, como por exemplo: 40% dos professores mencionaram que os coordenadores realizam reuniões com informes diversos para a equipe de docentes e funcionários, o que é corriqueiramente uma função do diretor. França (2018), menciona que o trabalho pedagógico desenvolvido pelo coordenador escolar está intimamente ligado ao processo de ensino aprendizagem em que aluno e professor são os principais atores. Como principais ações a serem executadas pelo coordenador está o monitoramento das ações, o apoio e o incentivo ao trabalho em grupo e a liderança a frente da equipe

Já com relação ao coordenador como formador de sua equipe de professores, os respondentes mencionaram que a maioria das escolas (37,1%) realizam semanalmente encontros formativos e os coordenadores (88,6%) conduzem esses momentos. Já sobre a importância dos coordenadores no processo de formação continuada de professores 82,9% concordam plenamente que a formação continuada do professor vem melhorando, e os (as) coordenadores (as) tem contribuído para essa melhoria. Clementi (2003, p. 126), comenta em sua fala que a função formadora do coordenador precisa programar as ações que viabilizam a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos, conseqüentemente, conduzindo mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica da escola, produzindo impacto bastante produtivo e atingindo as necessidades presentes.

## Considerações finais

Realização:



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

Parceria:



F U N C A P

CIENTISTA CHEFE  
EDUCAÇÃO

# SEMINÁRIO DoCEntes

É importante mencionar que essa pesquisa mostrou que os coordenadores estão buscando uma identidade dentro de seus espaços e que as funções pedagógicas voltadas para o ensino e aprendizagem permeiam em sua maioria o trabalho destes profissionais. Porém ainda há desafios que se apresentam nos caminhos da coordenação escolar, entre eles, a definição de suas atribuições e a formação própria para exercer a função e contribuir com a formação dos demais professores de sua equipe.

## Referências

ALMEIDA, Guenther Carlos Feitos. Experiencia e prática docente: diálogos pertinentes. **EFDeportes.com** (revista digital), ano 15, n.150, Buenos Aires, nov. 2010. Disponível em <<https://www.efdeportes.com/efd150/experiencia-e-pratica-docente-dialogos-pertinentes.htm>> Acesso em 15 out. 2020.

AZEVEDO, J.B.; NOGUEIRA, L.A.; RODRIGUES, T.C. O coordenador pedagógico: suas reais funções no contexto escolar. **Perspectivas online: ciências humanas e sociais aplicadas**, v.4, n.2, Campos dos Goytacazes, p.21-30, 2012.

CLEMENTI, Nilba. A voz dos outros e a nossa voz. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PLACCO, Vera Maria Nigro de Sousa. **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

DAVID, Ricardo Santos. A construção da identidade do coordenador pedagógico e seu perfil profissional no contexto atual. **Revista Labor**, v.1, n 17, Fortaleza, p. 143-157, jan/jul. 2017

FRANÇA, Luiza. **As principais funções do coordenador escolar**. (2018). Disponível em <<https://www.somospar.com.br/as-principais-funcoes-do-coordenador-escolar/>> Acesso em 15 de out. 2020.

GENTILE, Paola.; **Coordenador pedagógico: um profissional em busca de identidade** (2011). Disponível em <<https://www.construirnoticias.com.br/coordenador-pedagogico-um-profissional-em-busca-de-identidade/>> Acesso em 15 de out de 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**, 5 ed., São Paulo: Atlas, 2003, p. 310.

TORRES, S.R. **OUVIR/FALAR – Um exercício necessário na interação de docentes e não-docentes**. 227p. 1994. Dissertação (Mestrado.) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP, São Paulo, SP, 1994.

Realização:



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE  
EDUCAÇÃO